

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: UMA ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO POR MEIO DA LUDOTERAPIA NO CUIDADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Relatoria: IOLANDA GRAEPP FONTOURA
Floriacy Stabnow Santos

Autores: Volmar Morais Fontoura
Ytallo Juann Alves Silva Pereira
Fernanda Moura Nunes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de atividades lúdico-educativas voluntárias é de suma importância, tanto para um aluno universitário na vivência acadêmica e profissional, como para a criança hospitalizada, uma vez que, a humanização do cuidado com práticas lúdicas pode tornar a hospitalização da criança menos agressiva amenizando a tensão que ela passa no período de vivência hospitalar, aprendendo a perder e esperar sua vez, ganhar, apreciar e explorar o mundo e lidar com as frustrações. Pensando nisto, foi criado o projeto de extensão Enfermeiros do Riso no ano de 2007 pela enfermeira Floriacy Stabnow Santos, no Hospital Infantil de Imperatriz, que atualmente é coordenado pela enfermeira Iolanda Graepp Fontoura, a qual conta com a ajuda de três co-orientadores e a participação de dois alunos bolsistas e sete voluntários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por meio de atividades lúdico-educativas desenvolvidas com crianças internadas, observadas por meio do Projeto de Extensão Enfermeiros do Riso no ano de 2013, no Hospital Infantil de Imperatriz ? MA. **METODOLOGIA:** A humanização prestada à criança envolveu mecanismos promotores de riso e descontração, como nariz de palhaço, peruca, pintura no rosto, fantasias, acessórios coloridos, de forma que a criança pudesse aceitar melhor as brincadeiras propostas, o que proporcionou a integralização social com outras crianças na perspectiva de troca de experiências e envolvimento nas atividades lúdicas propostas como brincadeiras e conto de histórias infantis. **RESULTADOS:** Observou-se que a humanização auxiliada pela ludoterapia, ajuda na melhora das condições emocionais e a condição de vida das crianças no ambiente hospitalar, agindo como uma terapia que suprime as percepções desagradáveis geradas pela atmosfera em que se deparam, ajudando na reabilitação e cura das mesmas, melhor interação entre crianças, acompanhantes e funcionários, ajudando para uma vida hospitalar com maior harmonia, menos infeliz e dolorosa. A ludoterapia, tendo como foco os palhaços dentro do hospital, suscita sentimentos de alegria e bem estar, não apenas na vida da criança, como também para acompanhantes e equipe que proporciona cuidados. **CONCLUSÃO:** Assim, a ludoterapia, firma um elo entre a imaginação da criança e a exposição, vislumbrando opções de melhor entendimento e expressão, potencializando uma assistência individualizada, distinta e socializadora a qual precisa de poucos recursos para ser realizada.